

# DIAGNOSTICO COMPARATIVO ENTRE OS TEORES DE METAIS RAROS DETECTADOS NA MINA PERDIZES E NO VAU DA BOA ESPERANÇA NO OESTE DA BAHIA.

*Alves, V. A.<sup>1</sup>; Bonfim, D. B.<sup>1</sup>; Janoni, C. R.<sup>1</sup>; Silva, F. C.<sup>1</sup>; Carvalho, L. G.<sup>1</sup>; Castro, M. S. S.<sup>1</sup>; Ribeiro, B. P.<sup>1</sup>;*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste da Bahia.

**RESUMO:** Este trabalho é uma síntese comparativa entre teores de metais raros (tálio) em amostras coletadas na Mina Perdizes (município de São Desiderio) e no Vau da Boa Esperança (município de Barreiras). O Vau da Boa Esperança ganhou notoriedade pela descoberta de uma das maiores jazidas de Tálio (metal extremamente raro, estratégico e de alto valor) do mundo, o que colocaria o Brasil como terceiro produtor mundial deste produto. A Mina Perdizes está localizada a uma distância aproximada de 30 Km ao sul do Vau da Boa Esperança. As duas áreas estão inseridas no domínio de cobertura do Cráton do São Francisco (CSF) estabelecendo contatos imediatos com faixas orogênicas e bacias sedimentares justificando a compartimentação geológica regional. As áreas são caracterizadas pela presença das unidades marinhas neoproterozóicas do Grupo Bambuí que embasa as rochas sedimentares de idade cretácea de origem continental flúvio-desértica depositados sobre a Bacia Sanfranciscana representado na região Oeste da Bahia pelo Grupo Urucuia. Nas áreas ainda ocorrem as formações superficiais cenozoicas, conhecida como Formação Chapadão, que recobre as referidas unidades e onde é mais favorável a concentração de metais raros através do enriquecimento supergênico geralmente associados ao minério de manganês. Para alcançar o objetivo deste trabalho, foi realizado análises químicas quantitativas focando exclusivamente nos teores de Tálio em amostras das duas localidades através do método analítico de Voltametria de Redissolução Anódica com Pulso Diferencial. Para a abertura, foi utilizado método de extração com água régia e adição de peróxido de hidrogênio na degradação da matéria orgânica, esse método de extração é um dos métodos de digestão parcial de maior recuperação de metais em relação a outros métodos. O maior teor detectado na Mina Perdizes, através dessa técnica, foi de 512,04 ppm, enquanto que o maior teor detectado no Vau da Boa Esperança, foi de 226,03 ppm, revelando que, quantitativamente, os teores de tálio da Mina é de 227% maiores que os teores do Vau da Boa Esperança. Portanto as localidades citadas bem como parte da região oeste da Bahia, carece novas pesquisas geoquímicas no intuito de atestar a presença de metais raros e os respectivos processos mineralizadores, haja vista que através deste comparativo é possível atestar que, nas áreas dos chapadões do Urucuia, a supergênese atuou de forma mais intensa, do que nas regiões intervalares.

**PALAVRAS-CHAVE:** TÁLIO, VAU DA BOA ESPERANÇA, PERDIZES.